

## O SETOR SERVIÇOS DO ESTADO DO MATO GROSSO

### Estrutura

A Paer pesquisou as unidades locais de sete segmentos do setor serviços no Estado do Mato Grosso: comunicação; alojamento e alimentação; transporte; manutenção e reparação; saúde; produção, distribuição e instalações de energia elétrica, gás e água e telecomunicações; e serviços técnicos prestados às empresas, informática e conexas.

O total de unidades do setor serviços com mais de 20 pessoas ocupadas em 31/12/99 corresponde a 246 unidades, que empregam 18.449 trabalhadores.

**Tabela 71**  
Unidades Locais e Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Segmentos  
Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1999

Segmentos	Unidades Locais		Pessoal Ocupado	
	Número	%	Número	%
<b>Total</b>	<b>246</b>	<b>100,0</b>	<b>18.449</b>	<b>100,0</b>
Comunicação	20	8,1	762	4,1
Alojamento e Alimentação	41	16,7	1.511	8,2
Transporte	70	28,3	6.223	33,7
Manutenção e Reparação	17	6,9	555	3,0
Saúde	52	21,0	4.252	23,1
Eletricidade, Gás, Água e Telecomunicações Prestados a Empresas, Informática e Conexas	28	11,4	4.254	23,1
	19	7,7	892	4,8

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

O segmento de transporte é o que mais se destaca em número de empregados, com 6.223 pessoas ocupadas em 70 unidades locais. Os segmentos de saúde e eletricidade, gás, água e telecomunicação também ganham relevância quando se analisa a participação do pessoal ocupado e das unidades locais.

Os serviços voltados à produção, que compõem os segmentos de serviços prestados à empresa, informática e conexas e manutenção e reparação, bem como comunicação, tiveram uma baixa participação no total do setor, representando juntos apenas 22,8% das unidades locais e 12% das pessoas ocupadas.

Observando a distribuição das unidades dentro do Estado, nota-se que a Região de Cuiabá, que inclui também o município de Várzea Grande, concentra 60% das unidades locais do setor e cerca de 74% do pessoal

ocupado. Apenas o segmento de saúde, que tende a uma maior difusão geográfica devido às características dos serviços básicos de atendimento público, apresenta menos de 50% das unidades locais instaladas nessa região. Entretanto, apesar de possuir grande parte das unidades de saúde, o restante do Estado caracteriza-se pela presença dos pequenos postos de atendimento, pois a maior parte do pessoal ocupado permanece na região de Cuiabá.

**Tabela 72**  
Distribuição Regional das Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Segmentos Serviços Estado do Mato Grosso 1999

Segmentos	em porcentagem			
	Cuiabá		Restante do Estado	
	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>60,1</b>	<b>73,6</b>	<b>39,9</b>	<b>26,4</b>
Comunicação	70,0	79,3	30,0	20,7
Alojamento e Alimentação	80,5	87,0	19,5	13,0
Transporte	50,9	65,8	49,1	34,2
Manutenção e Reparação	58,8	56,6	41,2	43,4
Saúde	43,8	61,6	56,2	38,4
Eletricidade, Gás, Água e Telecomunicações	71,4	91,4	28,6	8,6
Prestados a Empresas, Informática e Conexas	68,4	82,6	31,6	17,4

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

O setor de serviços apresenta uma maior concentração no núcleo Cuiabá-Várzea Grande do que as atividades industriais, o que significa um baixo grau de autonomia dos núcleos urbanos espalhados pelo resto do Estado, sobretudo no que diz respeito à complementaridade econômica oferecida pelas empresas de serviços produtivos de caráter urbano.

Verifica-se que 80% das unidades do segmento de alojamento e alimentação encontram-se na Região de Cuiabá, o que pode ser em grande parte explicado pelo fluxo turístico do Estado do Mato Grosso, apesar de seus atrativos naturais estarem ainda essencialmente vinculados aos negócios. Já o segmento de eletricidade, gás, água e telecomunicações tem cerca de 71% das unidades nessa região.

Quanto à distribuição das unidades e do pessoal ocupado segundo o porte das unidades, observa-se que 66% dos estabelecimentos pesquisados no Estado do Mato Grosso têm entre 20 e 49 empregados e são responsáveis por cerca de 28% do pessoal ocupado, enquanto os 15% das unidades com 100 ou mais empregados ocupam 54% do pessoal do setor.

**Tabela 73**  
Distribuição das Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, por Faixa de Pessoal Ocupado, segundo Segmentos  
Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1999

Segmentos	Em porcentagem							
	Faixas de Pessoal Ocupado							
	20 a 29		30 a 49		50 a 99		100 e Mais	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>26,2</b>	<b>8,4</b>	<b>39,7</b>	<b>20,1</b>	<b>19,1</b>	<b>17,1</b>	<b>15,1</b>	<b>54,5</b>
Comunicação	45,0	29,1	40,0	39,0	10,0	15,4	5,0	16,5
Alojamento e Alimentação	40,0	24,8	42,7	44,5	17,3	30,7	-	-
Transporte	13,6	3,3	40,1	17,5	26,3	20,0	20,1	59,2
Manutenção e Reparação	41,2	31,9	52,9	57,5	5,9	10,6	-	-
Saúde	15,0	4,8	45,0	20,7	16,6	14,1	23,4	60,4
Eletricidade, Gás, Água e Telecomunicações	14,3	2,3	21,4	5,2	32,1	14,2	32,1	78,4
Prestados a Empresas, Informática e Conexas	57,9	30,4	31,6	25,9	5,3	6,7	5,3	37,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Os segmentos de comunicação, alojamento e alimentação, manutenção e reparação e serviços prestados à empresas, informática e conexas são compostos, em sua grande maioria (mais de 80% das unidades locais), por unidades com até 50 empregados.

No que se refere ao período de implantação, verifica-se que 40% do total de unidades pesquisadas, responsáveis por 31% do pessoal ocupado no setor, foram instaladas na última década.

**Tabela 74**  
Distribuição das Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, por Período de Início de Operação, segundo Segmentos  
Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1999

Segmentos	Em porcentagem							
	Período de Início de Operação							
	Até 1969		1970 a 1979		1980 a 1989		1990 e mais	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>10,1</b>	<b>21,5</b>	<b>20,6</b>	<b>13,8</b>	<b>29,1</b>	<b>33,9</b>	<b>40,2</b>	<b>30,9</b>
Comunicação	15,0	23,1	5,0	2,6	35,0	31,9	45,0	42,4
Alojamento e Alimentação	-	-	23,0	28,8	18,8	13,0	58,2	58,2
Transporte	15,5	14,5	22,1	12,2	33,4	44,3	29,0	29,1
Manutenção e Reparação	-	-	5,9	5,1	41,2	37,3	52,9	57,7
Saúde	15,8	26,9	34,7	25,8	14,9	18,1	34,6	29,2
Eletricidade, Gás, Água e Telecomunicações	7,1	40,1	3,6	1,7	46,4	37,9	42,9	20,3
Prestados a Empresas, Informática e Conexas	5,3	4,3	26,3	14,6	31,6	51,8	36,8	29,4

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

A maior parte das unidades de alojamento e alimentação (58,2%) e de manutenção e reparação (52,9%), que empregam cerca de 58% do pessoal ocupado dos seus respectivos segmentos, iniciaram suas atividades após

1990. Os segmentos com unidades mais antigas são o de saúde e transporte, com 50% e 38% das unidades respectivamente, criadas até 1980.

A grande maioria das unidades de serviços do Estado do Mato Grosso, responsáveis por 57% do pessoal ocupado do setor, é unilocal, ou seja, possui uma única unidade local junto à sede.

**Tabela 75**

Unidades Locais e Respectivo Pessoal Ocupado, por Tipo de Empresa, segundo Segmentos Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1999

Segmentos	Tipo de Empresa							
	Unilocal				Multilocal			
	UL	%	PO	%	UL	%	PO	%
<b>Total</b>	<b>157</b>	<b>63,8</b>	<b>10.504</b>	<b>56,9</b>	<b>89</b>	<b>36,2</b>	<b>7.944</b>	<b>43,1</b>
Comunicação	16	80,0	536	70,3	4	20,0	226	29,7
Alojamento e Alimentação	27	66,4	1.001	66,2	14	33,6	510	33,8
Transporte	25	36,2	2.619	42,1	44	63,8	3.604	57,9
Manutenção e Reparação	16	94,1	514	92,6	1	5,9	41	7,4
Saúde	51	98,1	4.013	94,4	1	1,9	239	5,6
Eletricidade, Gás, Água, Telecomunicações	15	53,6	1.599	37,6	13	46,4	2.655	62,4
Prestados a Empresas, Informática e Conexas	7	36,8	223	25,0	12	63,2	669	75,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

### **Informática e Telecomunicações**

Segundo os dados da Paer do Estado do Mato Grosso, 91% das unidades locais pesquisadas para o setor serviços são usuários de computadores, sendo que a maior parte dos segmentos utilizam este equipamento em todas as suas unidades. Esta tendência se reflete, com poucas variações, na Região de Cuiabá e no restante do Estado.

**Tabela 76**

Unidades Locais Usuárias de Computador, de Rede Interna e de Internet, Respectivo Pessoal Ocupado e Pessoas Ocupadas por Computador, segundo Segmentos Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1999

Segmentos	Uso de Computador (%)		Uso de Rede Interna (%) (1)		Uso de Internet (%)		PO/Computador
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	
<b>Total</b>	<b>91,3</b>	<b>96,0</b>	<b>66,1</b>	<b>77,6</b>	<b>73,5</b>	<b>85,4</b>	<b>6,3</b>
Comunicação	100,0	100,0	45,0	52,9	90,0	93,6	3,2
Alojamento e Alimentação	78,8	87,1	42,7	41,1	57,3	56,9	8,1
Transporte	86,1	92,6	84,0	89,6	83,8	89,7	11,5
Manutenção e Reparação	82,4	83,4	57,1	56,6	64,3	68,3	6,7
Saúde	100,0	100,0	60,9	78,1	61,1	79,3	8,1
Eletricidade, Gás, Água e Telecomunicações	100,0	100,0	75,0	76,9	92,9	96,4	4,0
Prestados a Empresas, Informática e Conexas	100,0	100,0	79,0	87,0	63,2	77,6	3,3

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se à interconexão de dois ou mais microcomputadores dentro das unidades ou destas com outras unidades da mesma empresa.

Embora o uso de computadores entre os setores seja generalizado, quando se analisa o indicador de densidade de pessoas por computador nota-se que a média do setor foi de seis pessoas por microcomputador. Alguns segmentos apresentam ainda maiores deficiências em relação à disponibilidade destes equipamentos: na área de saúde, setor cuja informatização é fundamental para a modernização das unidades e gerenciamento do atendimento público, havia uma média de oito pessoas por computador.

Apesar da existência de 66% das unidades locais que fazem uso de rede interna, pode se concluir que, a alta densidade de pessoas por computador compromete a difusão das informações compartilhadas por meio das redes, uma vez que esse recurso é disponibilizado apenas para algumas categorias ocupacionais.

O mesmo ocorre com o acesso à Internet, recurso utilizado por 73,5% das unidades, já que a baixa densidade de microcomputadores por pessoas ocupadas, certamente não possibilita o acesso à rede à todos aqueles que participam do processo produtivo.

Em relação ao uso de sistema de troca/consulta eletrônica de dados externa, que se caracteriza por integrar sistemas aplicados a transações entre diferentes organizações, possibilitando a troca de informações (*home banking/office*, EDI, etc.), observa-se que 25% das unidades utilizam essa tecnologia. No entanto, a maior parte das unidades estabeleceu a troca de

informações com os bancos, o que pode ser explicado pela forte penetração dos serviços bancários na Internet. Esta característica indica uma utilização ainda em pequena escala dos recursos telemáticos ao longo da cadeia produtiva dentro do setor de serviços, impedindo maiores ganhos de escala e produtividade decorrentes das sinergias entre as unidades, seus fornecedores e clientes e agentes de distribuição.

**Tabela 77**

Unidades Locais que Possuem Rede de Longa Distância e Agentes com os quais Realizam Troca/Consulta Eletrônica de Dados, segundo Segmentos Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1999

Segmentos	Unidades c/ Rede de Longa Distância	Agentes de Troca /Consulta Eletrônica de Dados					
		Bancos	Distrib./ Revend.	Forne- cedores	Clientes	Emp. de Trans- porte	Outras Unidades da Emp.
<b>Total</b>	<b>24,8</b>	<b>17,2</b>	<b>6,3</b>	<b>9,1</b>	<b>7,1</b>	<b>3,4</b>	<b>6,8</b>
Comunicação	30,0	25,0	-	20,0	15,0	-	-
Alojamento e Alimentação	19,7	19,7	5,8	8,2	2,4	5,8	-
Transporte	22,1	9,6	2,9	1,4	-	1,4	11,1
Manutenção e Reparação	23,5	17,7	-	11,8	5,9	-	-
Saúde	24,5	18,5	7,9	7,9	7,0	-	-
Eletricidade, Gás, Água e Telecomunicações	28,6	21,4	10,7	14,3	10,7	7,1	21,4
Prestados a Empresas, Informática e Conexas	36,8	21,1	21,1	21,1	31,6	15,8	15,8

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

### ***Estratégias de Gestão***

Segundo as informações da Paer, as estratégias de gestão mais adotadas pelas unidades locais das empresas de serviços do Mato Grosso, no triênio 1996-98, foram a informatização das atividades administrativas (83% das unidades) e a informatização das atividades operacionais (67% das unidades).

**Tabela 78**

Unidades Locais com Adoção de Estratégias de Gestão e Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Tipo de Estratégia  
Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1997-99

Tipo de Estratégia	Em porcentagem	
	Unidades Locais	Pessoal Ocupado
Redução da Variedade de Serviços	14,8	14,6
Ampliação da Variedade de Serviços	53,0	53,3
Redução da Capacidade de Atendimento	4,5	7,6
Ampliação da Capacidade de Atendimento	65,5	69,3
Informatização das Atividades Operacionais	66,8	76,6
Informatização das Atividades Administrativas	83,2	89,3
Redução do Número de Empregados	30,6	30,5
Aumento do Número de Empregados	37,2	44,0
Terceirização de Atividades	41,0	46,3

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Quanto ao tipo de clientela dos serviços pesquisados, apenas 29% das unidades, responsáveis por 28% do pessoal ocupado no setor, tinham predominantemente empresas como clientes.

**Tabela 79**

Distribuição das Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Composição da Clientela  
Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1999

Composição da Clientela	Em porcentagem	
	Unidades Locais	Pessoal Ocupado
Somente Empresas	9,6	12,9
Predominantemente Empresas	19,2	15,6
Indivíduos e Empresas em Partes Iguais	39,7	30,7
Predominantemente Indivíduos	31,5	40,8

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nas unidades que atendem predominantemente a empresas, o principal setor demandante é o comercial, com 39% das unidades, devido à importância da importância dos entrepostos comerciais atacadistas na estrutura de distribuição do Estado. Nota-se ainda que, em função da relevância da agropecuária, a participação das empresas agrícolas demandantes de serviços (8,3%) é similar à das empresas industriais (8,5%). Quando considerada apenas a região denominada aqui de Interior do Estado, sobe para 22% as unidades que apontaram como principal cliente as empresas do setor agrícola.

**Tabela 80**

Distribuição de Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Principal Tipo de Contratante Serviços Estado do Mato Grosso 1999

Principal Tipo de Contratante	Unidades Locais	Em porcentagem	
		Pessoal Ocupado	
Empresas Agrícolas	8,3	3,4	
Empresas Industriais	8,5	4,6	
Empresas de Serviços	18,3	21,5	
Empresas Comerciais	39,1	19,8	
Administração Pública	1,4	5,6	
Sem Predominância	24,4	45,2	

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** Referem-se às unidades que atendem predominantemente ou exclusivamente a empresas.

Embora 33% das unidades pesquisadas tenham contratado consultoria ou realizado esforços para implantação de programa de qualidade e produtividade, apenas 2% obtiveram certificado da série ISO 9000, sendo que os segmentos de eletricidade, gás, água e telecomunicações e de serviços prestados à empresas, informática e conexas foram os que mais se destacaram nesse quesito, com cerca de 10% das unidades locais com o certificado.

**Tabela 81**

Unidades Locais que Realizaram Esforços Internos para Implantação de Programas de Qualidade e Produtividade e Obtenção de Certificado da Série ISO 9000 e Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Segmentos Serviços Estado do Mato Grosso 1999

Segmentos	Em porcentagem			
	Realização de Esforços para Implantação de Programas de Qualidade e Produtividade		Obtenção de Certificado da Série ISO 9000	
	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>32,9</b>	<b>44,0</b>	<b>2,1</b>	<b>2,9</b>
Comunicação	35,0	28,6	-	-
Alojamento e Alimentação	23,0	29,4	-	-
Transporte	18,3	36,4	-	-
Manutenção e Reparação	23,5	20,0	-	-
Saúde	38,5	49,6	-	-
Eletricidade, Gás, Água e Telecomunicações	50,0	52,4	10,7	10,1
Prestados a Empresas, Informática e Conexas	73,7	83,5	10,5	10,7

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Quando analisados os dados sobre terceirização no setor serviços, nota-se que a atividade mais terceirizada, parcial ou integralmente, foi a de manutenção e conserto de computadores (80% das unidades), seguida por assessoria jurídica (69%). A atividade de seleção de mão-de-obra foi a menos terceirizada (8% das unidades).



**Tabela 82**

Unidades Locais que Terceirizam Atividades Total ou Parcialmente e Respeito Pessoal Ocupado, segundo Tipo de Atividade Terceirizada  
Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1999

Tipo de Atividade Terceirizada	Em porcentagem	
	Unidades Locais	Pessoal Ocupado
<b>Serviços Gerais</b>		
Assessoria Jurídica	68,8	65,8
Serviços de Cobrança	15,0	12,0
Serviços de Contabilidade	51,6	40,9
Transporte de Funcionários	11,2	12,0
Serv. Alimentação – Restaurante /Funcionários	29,6	36,5
Serv. de Limpeza/Conserv. Predial	24,5	28,3
Serv. Portaria, Vigilância, Sistemas de Segurança	29,8	36,2
Serv. Transporte de Cargas	27,6	32,1
Serv. de Seleção Mão-de-Obra	8,4	5,9
Serv. Treinamento de Recursos Humanos	24,0	18,9
Manutenção de Veículos	59,0	54,4
Manutenção de Equipamentos	67,8	63,3
<b>Serviços de Informática</b>		
Desenvolvimento de Programas de Informática	64,0	55,5
Processamento de Dados	42,5	30,8
Manutenção e Conserto de Computadores	80,1	74,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

### Planos de Investimentos

Quanto à intenção de investimentos na mesma atividade econômica nos próximos três anos, verifica-se que aproximadamente 65% das unidades, que respondem por 65% dos empregados, declararam estar dispostas a investir. Dessas unidades, 89% intencionam investir no mesmo município.

**Tabela 83**

Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica da Unidade, no Estado, nos Próximos Três Anos (2000 - 2002) e Local onde se Pretende Realizar Investimentos e Respeito Pessoal Ocupado, segundo Segmentos  
Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1999

Segmentos	Em porcentagem					
	Intenção de Investimento		Local onde se Pretende Realizar Investimentos (1)			
			Mesmo Município da Unidade Local		Outro Município do Estado	
UL	PO	UL	PO	UL	PO	
<b>Total</b>	64,9	65,5	89,4	93,9	18,3	24,7
Comunicação	85,0	89,1	70,6	67,0	35,3	39,6
Alojamento e Alimentação	65,5	67,9	96,3	97,9	12,5	10,2
Transporte	66,5	73,1	95,9	98,1	8,4	12,1
Manutenção e Reparação	70,6	69,7	100,0	100,0	-	-
Saúde	51,5	54,1	100,0	100,0	-	-
Eletricidade, Gás, Água e Telecomunicações	71,4	58,6	75,0	88,4	60,0	77,8
Prestados a Empresas, Informática e Conexas	57,9	73,2	63,6	82,2	36,4	17,8

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Percentual de respostas afirmativas sobre o total de unidades locais pertencentes a empresas que pretendem investir na mesma atividade da unidade, nos próximos três anos.

O segmento com o maior número de unidades que pretendem investir (85%) é o de comunicação, seguido pelo segmento de eletricidade, gás, água e telecomunicações e o de manutenção e reparação, com cerca de 71% das unidades, cada um.

Os dados da Paer revelam que a aquisição de equipamentos de informática e telecomunicações faz parte da intenção de investimento de 94% das unidades pertencentes ao setor serviços, sendo ainda que 85% pretendem investir na aquisição de outras máquinas e equipamentos. Programas de treinamento de mão-de-obra é objetivo de investimento de 79% das unidades locais.

**Tabela 84**

Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica e no Mesmo Município da Unidade, nos Próximos Três Anos (2000-2002) e Respectivo Pessoal Ocupado, por Tipo de Investimento, segundo Segmentos Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1999

Em porcentagem

Segmentos	Tipo de Investimento Pretendido											
	Ampliação do Espaço Físico		Abertura ou Ampliação de Outras Unidades		Aquisição de Equip. de Inform./Telec.		Aquisição de Máq. e/ou Equip. (exc. Inf./Tel.)		Aquisição de Marcas e Patentes		Programas de Treinam. de Mão-de-Obra	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>52,2</b>	<b>45,2</b>	<b>20,7</b>	<b>27,1</b>	<b>93,6</b>	<b>95,3</b>	<b>85,5</b>	<b>86,0</b>	<b>19,2</b>	<b>16,2</b>	<b>78,9</b>	<b>82,1</b>
Comunicação	50,0	58,9	8,3	9,9	100,0	100,0	75,0	57,8	16,7	15,2	41,7	36,0
Alojamento e Alimentação	46,7	42,8	24,6	17,2	96,1	97,2	100,0	100,0	13,0	10,4	87,0	89,0
Transporte	32,1	25,8	20,7	16,5	90,5	91,1	65,8	72,0	21,7	16,3	75,8	76,0
Manutenção e Reparação	50,0	53,2	16,7	22,7	83,3	86,3	91,7	92,8	25,0	28,2	83,3	81,9
Saúde	96,2	90,0	-	-	100,0	100,0	94,3	94,2	17,3	14,0	84,4	87,0
Eletricidade, Gás, Água e Telecomunicações	33,3	23,2	60,0	74,2	86,7	97,2	93,3	98,5	13,3	4,7	80,0	90,2
Prestados a Empresas, Informática e Conexas	71,4	83,4	28,6	68,7	100,0	100,0	100,0	100,0	42,9	74,1	100,0	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Percentual de respostas afirmativas sobre o total de unidades locais pertencentes a empresas que pretendem investir na mesma atividade da unidade, nos próximos três anos.

O objetivo que norteia os investimentos em quase a totalidade das unidades locais (99%) é o de melhoria da qualidade dos serviços, seguido por aperfeiçoamento gerencial e organizacional e melhoria da eficiência. Os dados da pesquisa demonstraram que os investimentos pretendidos no interior do Estado estão mais voltados à ampliação do espaço físico e à aquisição de máquinas e equipamentos (excluindo os de informática) do que as unidades da região de Cuiabá, que acompanham as tendências verificadas no Estado.

**Tabela 85**

Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica e no Mesmo Município da Unidade, nos Próximos Três Anos (2000-2002) e Respectivo Pessoal Ocupado, por Objetivo do Investimento, segundo Segmentos  
Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1999

Em porcentagem

Segmentos	Objetivos dos Investimento									
	Ampliação da Capacidade de Atendimento		Melhoria da Qualidade dos Serviços		Oferecer Novos Serviços		Aperfeiçoamento Gerencial/Organizacional		Melhoria da Eficiência (Produtividade)	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>91,3</b>	<b>93,2</b>	<b>99,3</b>	<b>99,8</b>	<b>57,6</b>	<b>47,6</b>	<b>97,1</b>	<b>99,0</b>	<b>96,5</b>	<b>95,0</b>
Comunicação	91,7	93,9	100,0	100,0	75,0	84,6	91,7	93,9	91,7	93,9
Alojamento e Alimentação	87,0	85,3	100,0	100,0	59,6	66,2	100,0	100,0	100,0	100,0
Transporte	86,2	87,8	100,0	100,0	33,6	21,7	100,0	100,0	93,2	88,4
Manutenção e Reparação	100,0	100,0	91,7	92,8	58,3	67,7	91,7	92,8	91,7	92,8
Saúde	92,2	97,3	100,0	100,0	88,4	79,7	92,2	97,3	100,0	100,0
Eletricidade, Gás, Água e Telecomunicações	100,0	100,0	100,0	100,0	53,3	36,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Prestados a Empresas, Informática e Conexas	100,0	100,0	100,0	100,0	57,1	85,3	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Percentual de respostas afirmativas sobre o total de unidades locais pertencentes a empresas que pretendem investir na mesma atividade da unidade, nos próximos três anos.

Quanto ao impacto dos investimentos sobre o emprego, verifica-se que 70% das unidades esperam aumentar o número de pessoas ocupadas em certas ocupações, enquanto apenas 6% apontaram sua diminuição.

**Tabela 86**

Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica da Unidade, no Estado, nos Próximos Três Anos (2000-2002) e Respectivo Pessoal Ocupado, por Impacto do Investimento, segundo Segmentos  
Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1999

Em porcentagem

Segmentos	Impacto do Investimento			
	Aumento do PO em Certas Ocupações		Diminuição do PO em Certas Ocupações	
	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>70,4</b>	<b>79,0</b>	<b>6,3</b>	<b>12,7</b>
Comunicação	52,9	47,4	5,9	3,4
Alojamento e Alimentação	80,1	84,9	3,7	2,7
Transporte	62,6	73,8	2,2	2,4
Manutenção e Reparação	83,3	85,3	8,3	5,9
Saúde	86,5	91,5	-	-
Eletricidade, Gás, Água e Telecomunicações	70,0	83,8	20,0	51,9
Prestados a Empresas, Informática e Conexas	54,6	72,1	18,2	8,3

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Percentual de respostas afirmativas sobre o total de unidades locais pertencentes a empresas que pretendem investir na mesma atividade da unidade, nos próximos três anos.

Os segmentos as unidades do segmento de eletricidade, gás, água e telecomunicações e de transporte foram os únicos que demonstraram intenção de desativar parcial ou totalmente unidades da empresa.

**Tabela 87**

Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Desativar Parcial ou Totalmente a Unidade e Respectivo PESSOAL OCUPADO, segundo Segmentos  
Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1999

Segmentos	Em porcentagem	
	Unidades Locais	Pessoal Ocupado
<b>Total</b>	<b>2,4</b>	<b>11,4</b>
Comunicação	-	-
Alojamento e Alimentação	-	-
Transporte	2,9	5,1
Manutenção e Reparação	-	-
Saúde	-	-
Eletricidade, Gás, Água e Telecomunicações	14,3	42,1
Prestados a Empresas, Informática e Conexas	-	-

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

### Gênero e PESSOAL OCUPADO

Quando se analisa a distribuição dos ocupados segundo o setor, nota-se que 68% são homens e apenas 31% são mulheres, sendo praticamente mantida essa participação para o total de assalariados do setor. Verifica-se que a participação de mulheres empregadas aumenta no nível superior dos assalariados ligados à atividade principal (48%).

**Tabela 88**

Distribuição do PESSOAL OCUPADO, por Gênero, segundo Tipo de Inserção na Unidade  
Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1999

Tipo de Inserção na Unidade	Em porcentagem		
	Gênero		
	Masculino	Feminino	Total
<b>Total</b>	68,5	31,5	100,0
<b>Assalariado</b>	68,3	31,7	100,0
<b>Ligado à Atividade Principal</b>	72,9	27,2	100,0
Semiqualficado	64,5	35,5	100,0
Qualificado	77,2	22,8	100,0
Técnico de Nível Médio	73,6	26,4	100,0
Nível Superior	52,2	47,8	100,0
Braçal e de Menor Qualificação	79,7	20,3	100,0
<b>Não Ligado à Atividade Principal</b>	51,7	48,4	100,0
Administrativo	53,8	46,2	100,0
Básico	49,4	50,6	100,0
Técnico de Nível Médio	55,9	44,1	100,0
Nível Superior	64,5	35,5	100,0
Outro (1)	46,1	53,9	100,0
<b>Não Assalariado (2)</b>	76,8	23,2	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Incluem manutenção, vigilância, limpeza e outras, como cozinha, exclusive as do segmento de alimentação.

(2) Inclui estagiários, desde que remunerados diretamente pela empresa e proprietários, sócios e membros da família.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

As mulheres também têm uma maior participação relativa, ainda que não superior à masculina, entre os assalariados não ligados à atividade principal, sobretudo entre empregados de nível básico das atividades administrativas.

Destaca-se também a participação feminina (54%) na categoria outros, que incluem as atividades de manutenção, limpeza, vigilância, cantinas, etc.

Quando analisada a participação de homens e mulheres por segmento do setor de serviços, verifica-se que o de alojamento e alimentação demonstrou equilíbrio na contratação de empregados de ambos os sexos, enquanto o de saúde era composto, em sua maioria, por mulheres. Existe grande predominância masculina (mais de 85%) nos segmentos de transporte, de manutenção e reparação e de eletricidade, gás, água e telecomunicações.

**Tabela 89**  
Distribuição do Pessoal Ocupado, por Gênero, segundo Segmentos  
Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1999

Segmentos	Gênero		
	Masculino	Feminino	Total
<b>Total</b>	<b>68,5</b>	<b>31,5</b>	<b>100,0</b>
Comunicação	75,7	24,3	100,0
Alojamento e Alimentação	50,8	49,2	100,0
Transporte	86,3	13,7	100,0
Manutenção e Reparação	89,2	10,8	100,0
Saúde	30,6	69,4	100,0
Eletricidade, Gás, Água e Telecomunicações	85,1	14,9	100,0
Prestados a Empresas, Informática e Conexas	56,7	43,3	100,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

Os dados da Paer demonstram que, à medida que aumenta o porte das empresas, diminui a participação feminina no total de pessoal ocupado do setor serviços no Estado do Mato Grosso.

**Tabela 90**  
Distribuição do Pessoal Ocupado, por Gênero, segundo Faixa de Pessoal Ocupado  
Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1999

Faixa de Pessoal Ocupado	Gênero		
	Masculino	Feminino	Total
<b>Total</b>	<b>68,5</b>	<b>31,5</b>	<b>100,0</b>
20 a 29	68,2	31,8	100,0
30 a 49	61,2	38,8	100,0
50 a 99	71,2	28,8	100,0
100 e Mais	70,5	29,6	100,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

## **Emprego e Recursos Humanos**

Foram coletadas, pela Paer, informações quantitativas e qualitativas sobre o emprego segundo a inserção dos ocupados na unidade e os níveis de qualificação profissional. O pessoal ocupado ligado à atividade principal está dividido, segundo as exigências de suas ocupações, em quatro categorias: semiquualificados; qualificados; técnicos de nível médio; e técnicos de nível superior. O pessoal não ligado à atividade principal está dividido em dois grupos: os que trabalham nos departamentos administrativos, gerenciais, departamentos de pessoal, contabilidade etc. – grupo denominado administrativo e que está subdividido nas categorias administrativo básico, técnico e nível superior –; e os demais, que englobam várias atividades (manutenção, limpeza, etc.).

As informações sobre rotinas de trabalho, carências de qualificação dos empregados, requisitos para contratação, instrumentos de seleção e treinamento de empregados referem-se a sete categorias de qualificação, sendo quatro delas ligadas à atividade principal e três ao pessoal administrativo.

Do total dos 18.449 ocupados nos segmentos pesquisados de serviços no Estado do Mato Grosso, 98% são assalariados, sendo que 77% trabalham em atividades ligadas diretamente à atividade principal das unidades pesquisadas e 21% estão alocados em atividades não ligadas à atividade principal, sendo que 15% nas áreas administrativas e 6% nas outras áreas, tais como manutenção, limpeza, vigilância e outras.

**Tabela 91**  
Pessoal Ocupado Assalariado ou Não, por Tipo de Inserção na Unidade, segundo Segmentos  
Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1999

Segmentos	Assalariados			Total	Não-Assalariados	Total
	Ligados à Atividade Principal	Não Ligados à Atividade Principal				
		Administrativo	Outros (1)			
<b>Total</b>	<b>14.186</b>	<b>2.776</b>	<b>1.067</b>	<b>18.029</b>	<b>419</b>	<b>18.449</b>
<b>%</b>	<b>76,9</b>	<b>15,1</b>	<b>5,8</b>	<b>97,7</b>	<b>2,3</b>	<b>100,0</b>
Comunicação	513	210	22	745	17	762
<b>%</b>	<b>67,3</b>	<b>27,6</b>	<b>2,9</b>	<b>97,8</b>	<b>2,2</b>	<b>100,0</b>
Alojamento e Alimentação	1.131	177	133	1.441	70	1.511
<b>%</b>	<b>74,8</b>	<b>11,7</b>	<b>8,8</b>	<b>95,4</b>	<b>4,6</b>	<b>100,0</b>
Transporte	5.104	722	312	6.138	85	6.223
<b>%</b>	<b>82,0</b>	<b>11,6</b>	<b>5,0</b>	<b>98,6</b>	<b>1,4</b>	<b>100,0</b>
Manutenção e Reparação	417	70	34	521	34	555
<b>%</b>	<b>75,1</b>	<b>12,6</b>	<b>6,1</b>	<b>93,9</b>	<b>6,1</b>	<b>100,0</b>
Saúde	2.970	644	469	4.084	168	4.252
<b>%</b>	<b>69,9</b>	<b>15,2</b>	<b>11,0</b>	<b>96,1</b>	<b>4,0</b>	<b>100,0</b>
Eletricidade, Gás, Água e Telecomunicações	3.359	806	62	4.227	27	4.254
<b>%</b>	<b>79,0</b>	<b>19,0</b>	<b>1,5</b>	<b>99,4</b>	<b>0,6</b>	<b>100,0</b>
Prestados a Empresas, Informática e Conexas	693	147	34	874	18	892
<b>%</b>	<b>77,7</b>	<b>16,5</b>	<b>3,8</b>	<b>98,0</b>	<b>2,0</b>	<b>100,0</b>

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Incluem manutenção, vigilância, limpeza e outras, como cozinha, exclusive as do segmento de alimentação.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

Nas unidades locais do setor de serviços, 60% do pessoal ocupado assalariado ligado à atividade principal são considerados qualificados, enquanto 18% pertencem à categoria de nível médio e superior. Os trabalhadores braçais e de menor qualificação contribuem com apenas 4% do total do setor de serviços.

**Tabela 92**  
Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos  
Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1999

Segmentos	Categoria de Qualificação Ocupacional					Total
	Braçal e de Menor Qualificação	Semiqua-lificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	
<b>Total</b>	<b>621</b>	<b>2.474</b>	<b>8.472</b>	<b>1.566</b>	<b>1.053</b>	<b>14.186</b>
Comunicação	14	5	227	171	96	513
Alojamento e Alimentação	98	502	425	86	20	1.131
Transporte	193	630	4.157	121	3	5.104
Manutenção e Reparação	9	102	284	22	0	417
Saúde	95	614	1.335	350	576	2.970
Eletricidade, Gás, Água e Telecomunicações	195	576	1.545	727	316	3.359
Prestados a Empresas, Informática e Conexas	17	45	500	89	42	693

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

**Tabela 93**

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos  
Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1999

Em porcentagem

Segmentos	Categoria de Qualificação Ocupacional					Total
	Braçal e de Menor Qualificação	Semiqua-lificado	Qualificado	Técnico de Nível médio	Nível Superior	
<b>Total</b>	<b>4,4</b>	<b>17,4</b>	<b>59,7</b>	<b>11,0</b>	<b>7,4</b>	<b>100,0</b>
Comunicação	2,7	1,0	44,3	33,3	18,7	100,0
Alojamento e Alimentação	8,7	44,4	37,6	7,6	1,8	100,0
Transporte	3,8	12,4	81,5	2,4	0,1	100,0
Manutenção e Reparação	2,2	24,5	68,1	5,3	-	100,0
Saúde	3,2	20,7	44,9	11,8	19,4	100,0
Eletricidade, Gás, Água e Telecomunicações	5,8	17,2	46,0	21,6	9,4	100,0
Prestados a Empresas, Informática e Conexas	2,5	6,5	72,2	12,8	6,1	100,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

Quando analisados os segmentos, verifica-se uma maior participação de empregados qualificados no de transporte. Já os segmentos de saúde e de comunicação foram os que apresentaram maior presença do pessoal de nível superior e de técnico de nível médio. O pessoal semiqua-lificado é relevante principalmente no segmento de alojamento e alimentação.

Em relação à importância de cada segmento na absorção de mão-de-obra, é natural que aqueles com um maior número de pessoal se destaquem no emprego das diversas categorias. Sendo assim, o de transporte ganha relevância na absorção da mão-de-obra braçal, semiqua-lificada e qualificada, enquanto os segmentos de saúde e de eletricidade, gás e água empregam um maior contingente de técnicos de nível médio e superior.



**Tabela 94**

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos  
Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1999

Em porcentagem

Segmentos	Categoria de Qualificação Ocupacional					Total
	Braçal e de Menor Qualificação	Semiqua- lificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Comunicação	2,3	0,2	2,7	10,9	9,1	3,6
Alojamento e Alimentação	15,8	20,3	5,0	5,5	1,9	8,0
Transporte	31,0	25,5	49,1	7,7	0,3	36,0
Manutenção e Reparação	1,5	4,1	3,4	1,4	-	2,9
Saúde	15,3	24,8	15,8	22,4	54,7	20,9
Eletricidade, Gás, Água e Telecomunicações	31,4	23,3	18,2	46,4	30,0	23,7
Prestados a Empresas, Informática e Conexas	2,7	1,8	5,9	5,7	4,0	4,9

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

No que se refere ao pessoal alocado nas atividades administrativas e gerenciais, segundo níveis de qualificação, o pessoal de nível básico representa mais da metade do total de empregados, seguido pelo pessoal de nível técnico.

**Tabela 95**

Pessoal Ocupado Assalariado, em Atividades Administrativas, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos  
Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1999

Segmentos	Categoria de Qualificação Ocupacional			Total
	Básico	Técnico	Nível Superior	
<b>Total</b>	<b>1.522</b>	<b>817</b>	<b>438</b>	<b>2.776</b>
Comunicação	113	66	31	210
Alojamento e Alimentação	109	34	34	177
Transporte	481	156	85	722
Manutenção e Reparação	45	21	4	70
Saúde	344	184	116	644
Eletricidade, Gás, Água e Telecomunicações	370	282	155	806
Prestados a Empresas, Informática e Conexas	60	74	13	147

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

**Tabela 96**

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, em Atividades Administrativas, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos  
Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1999

Segmentos	Categoria de Qualificação Ocupacional			
	Básico	Técnico	Nível Superior	Total
<b>Total</b>	<b>54,8</b>	<b>29,4</b>	<b>15,8</b>	<b>100,0</b>
Comunicação	53,8	31,4	14,8	100,0
Alojamento e Alimentação	61,6	19,0	19,4	100,0
Transporte	66,7	21,6	11,7	100,0
Manutenção e Reparação	64,3	30,0	5,7	100,0
Saúde	53,4	28,6	18,1	100,0
Eletricidade, Gás, Água e Telecomunicações	45,9	35,0	19,2	100,0
Prestados a Empresas, Informática e Conexas	40,8	50,3	8,8	100,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

Quanto à absorção da mão-de-obra técnica e de nível superior, ganha destaque o segmento de eletricidade, gás, água e telecomunicações, enquanto o de transporte é o principal empregador da mão-de-obra de nível básico.

**Tabela 97**

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, em Atividades Administrativas, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos  
Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1999

Segmentos	Categoria de Qualificação Ocupacional			Total
	Básico	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Comunicação	7,4	8,1	7,1	7,6
Alojamento e Alimentação	7,2	4,1	7,8	6,4
Transporte	31,6	19,1	19,3	26,0
Manutenção e Reparação	3,0	2,6	0,9	2,5
Saúde	22,6	22,5	26,6	23,2
Eletricidade, Gás, Água, Telecomunicações	24,3	34,5	35,4	29,0
Prestados a Empresas, Informática e Conexas	3,9	9,1	3,0	5,3

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

### ***Requisitos de Escolaridade Formal***

As exigências de escolaridade formal para a contratação do pessoal qualificado e semiquilificado ligado à atividade principal e do pessoal de qualificação básica alocado nas atividades administrativas também foram pesquisadas pela Paer no Estado do Mato Grosso.

**Tabela 98**

Distribuição das Unidades Locais e do Respetivo Pessoal Ocupado (1), por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos e Escolaridade Exigida para a Contratação da Maior Parte dos Empregados  
Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1999

Segmentos e Escolaridade Exigida	Em porcentagem					
	Categoria de Qualificação Ocupacional					
	Pessoal Ligado à Atividade Principal – Semiquualificado		Pessoal Ligado à Atividade Principal – Qualificado		Pessoal Não Ligado à Atividade Principal – Administrativo Básico	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>						
Nenhuma	15,6	10,9	3,5	1,7	-	-
Quarta Série do Fundamental	52,6	56,4	17,1	16,8	1,4	0,5
Ensino Fundamental Completo	24,1	22,4	47,7	35,6	31,5	19,6
Ensino Médio Completo	7,7	10,3	31,3	45,9	66,6	79,4
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	0,5	0,5
Educação Superior Completa	-	-	0,5	0,1	-	-
<b>Comunicação</b>						
Nenhuma	-	-	-	-	-	-
Quarta Série do Fundamental	100,0	100,0	6,7	8,1	12,5	4,4
Ensino Fundamental Completo	-	-	40,0	34,4	25,0	30,1
Ensino Médio Completo	-	-	53,3	57,5	62,5	65,5
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
<b>Alojamento e Alimentação</b>						
Nenhuma	11,8	8,5	11,5	20,6	-	-
Quarta Série do Fundamental	71,4	68,2	16,4	9,5	-	-
Ensino Fundamental Completo	14,3	20,4	55,8	51,1	55,5	62,5
Ensino Médio Completo	2,5	3,0	16,4	18,9	44,5	37,6
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
<b>Transporte</b>						
Nenhuma	21,6	12,9	-	-	-	-
Quarta Série do Fundamental	57,0	72,8	23,3	21,2	-	-
Ensino Fundamental Completo	21,4	14,4	54,7	41,1	23,2	17,1
Ensino Médio Completo	-	-	22,0	37,7	76,8	82,9
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
<b>Manutenção e Reparação</b>						
Nenhuma	33,3	20,6	18,8	20,8	-	-
Quarta Série do Fundamental	66,7	79,4	25,0	32,8	6,3	6,7
Ensino Fundamental Completo	-	-	37,5	27,8	43,8	35,6
Ensino Médio Completo	-	-	18,8	18,7	50,0	57,8
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
<b>Saúde</b>						
Nenhuma	7,5	11,8	-	-	-	-
Quarta Série do Fundamental	35,2	20,8	10,7	9,5	-	-
Ensino Fundamental Completo	41,2	50,0	37,5	25,7	32,1	18,4
Ensino Médio Completo	16,1	17,4	51,8	64,9	67,9	81,6
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-

(continua)

Em porcentagem

Segmentos e Escolaridade Exigida	Categoria de Qualificação Ocupacional					
	Pessoal Ligado à Atividade Principal – Semiquualificado		Pessoal Ligado à Atividade Principal - Qualificado		Pessoal Não Ligado à Atividade Principal - Administrativo Básico	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Eletricidade, Gás, Água e Telecomunicações</b>						
Nenhuma	27,3	9,2	-	-	-	-
Quarta Série do Fundamental	27,3	65,1	27,3	17,0	-	-
Ensino Fundamental Completo	36,4	8,0	45,5	30,3	28,6	8,4
Ensino Médio Completo	9,1	17,7	27,3	52,7	71,4	91,6
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
<b>Prestados à Empresas, Informática e Conexas</b>						
Nenhuma	-	-	-	-	-	-
Quarta Série do Fundamental	20,0	11,1	-	-	-	-
Ensino Fundamental Completo	20,0	17,8	50,0	23,8	12,5	5,0
Ensino Médio Completo	60,0	71,1	43,8	75,2	81,3	81,7
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	6,3	13,3
Educação Superior Completa	-	-	6,3	1,0	-	-

(conclusão)

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades que exigem determinada escolaridade para contratação da maior parte dos empregados, e não ao número de empregados com tal escolaridade.

**Nota:** Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Nota-se que a maior parte das unidades exigia a quarta série do fundamental para a contratação de empregados semiquualificados ligados à atividade principal, enquanto para a de qualificados a exigência em quase 80% das unidades era de ensino fundamental completo ou ensino médio completo. O ensino médio completo também é exigido em grande parte das unidades para a contratação do pessoal administrativo básico.

As exigências de escolaridade formal para a contratação do pessoal semiquualificado ligado à atividade principal são ligeiramente mais elevadas na Região de Cuiabá do que no resto do Estado, uma vez que apenas 13% das unidades não exigiam nenhum nível educacional e 26% requisitavam o ensino fundamental completo. Entretanto, quando se observa o pessoal qualificado no Interior, nota-se uma maior participação relativa das exigências de quarta série do ensino fundamental e ensino fundamental completo.

### **Requisitos de Cursos Profissionalizantes**

A Paer pesquisou também as exigências de cursos profissionalizantes de curta duração, cursos de nível básico e cursos de nível técnico, para a contratação de pessoal ocupado.

Para a contratação de empregados semiqualeificados e qualificados ligados à atividade principal, os cursos profissionalizantes básicos são os mais exigidos pelas unidades contratantes. A habilitação técnica com nível médio é mais solicitada para a contratação de técnicos de nível médio, enquanto para os técnicos de nível superior os cursos profissionalizantes de curta duração – cursos de inglês, desenho, informática etc. – são requisitados por 67% das unidades do setor de serviços, seguidos, pelos cursos profissionalizantes básicos.

**Tabela 99**

Unidades Locais que Exigem Curso Profissionalizante para Contratação do Pessoal Ligado à Atividade Principal e Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmentos e Tipo de Curso Profissionalizante  
Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1999

Segmentos e Tipo de Curso Profissionalizante	Em porcentagem							
	Pessoal Ocupado Ligado à Atividade Principal							
	Semiquualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	8,5	8,7	25,5	18,3	46,3	55,8	58,8	63,3
Nível Básico	16,6	13,0	39,2	35,8	39,8	43,7	42,9	36,6
Habilitação Técnica de Nível Médio	2,7	3,7	13,5	15,5	66,9	77,0	30,3	16,7
<b>Comunicações</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	100,0	100,0	66,7	58,8	66,7	62,0	75,0	72,9
Nível Básico	100,0	100,0	66,7	74,7	91,7	95,9	56,3	37,5
Habilitação Técnica de Nível Médio	100,0	100,0	20,0	13,6	75,0	87,1	43,8	32,3
<b>Alojamento e Alimentação</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	0,0	0,0	15,5	21,8	41,5	38,2	54,8	76,3
Nível Básico	10,9	5,4	24,6	27,4	47,7	39,8	45,2	71,2
Habilitação Técnica de Nível Médio	-	-	-	0,0	63,1	52,0	9,6	5,0
<b>Transporte</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	14,0	26,6	18,9	9,9	23,9	32,5	-	-
Nível Básico	4,6	5,4	20,9	28,3	20,3	31,7	-	-
Habilitação Técnica de Nível Médio	-	-	4,5	9,5	52,1	41,0	34,7	34,7
<b>Manutenção e Reparação</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	-	-	12,5	23,9	28,6	18,2	-	-
Nível Básico	-	-	12,5	7,0	14,3	22,7	-	-
Habilitação Técnica de Nível Médio	-	-	6,3	5,6	42,9	36,4	-	-
<b>Saúde</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	12,3	6,2	33,9	30,5	36,9	46,8	50,1	57,2
Nível Básico	31,3	33,0	72,6	56,6	34,9	22,4	42,3	22,6
Habilitação Técnica de Nível Médio	4,9	12,5	36,0	31,9	75,8	89,7	25,7	6,1
<b>Eletricidade, Gás, Água e Telecomunicações</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	-	-	22,7	7,0	69,6	64,8	70,0	68,0
Nível Básico	18,2	4,3	40,9	43,7	47,8	47,6	50,0	62,3
Habilitação Técnica de Nível Médio	9,1	1,7	13,6	8,7	69,6	79,4	50,0	32,0
<b>Prestados à Empresas, Informática e Conexas</b>								
Curta Duração (Cursos Livres)	20,0	11,1	31,3	65,8	78,6	64,0	70,0	88,1
Nível Básico	60,0	60,0	50,0	23,4	35,7	20,2	20,0	19,1
Habilitação Técnica de Nível Médio	-	-	18,8	61,6	78,6	70,8	10,0	16,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades que exigem determinados cursos profissionalizantes para contratação, e não ao número de empregados com tal curso.

Nota: Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Na Região de Cuiabá, para a contratação de empregados semiquualificados e qualificados ligados à atividade principal, os cursos profissionalizantes básicos são os mais exigidos pelas unidades contratantes. Já os cursos profissionalizantes de curta duração são importantes para todas as categorias ocupacionais, mas sobretudo para a contratação de técnicos de nível médio e superior.

Também em relação à contratação de pessoal administrativo de nível

superior, as unidades locais exigem os cursos profissionalizantes de curta duração, dando menor ênfase para os básicos e de habilitação técnica com nível médio. Já os técnicos de nível médio, além dos cursos profissionalizantes de curta duração, exigidos em 58% das unidades, também necessitam de habilitação técnica de nível médio para serem contratados em grande parte das unidades (60%). Em se tratando do pessoal semiquualificado e qualificado, também constatou-se a necessidade desses cursos de curta duração para a contratação.

**Tabela 100**

Unidades Locais que Exigem Curso Profissionalizante para Contratação do Pessoal Não Ligado à Atividade Principal – Administrativo e Respectivo Pessoal Ocupado, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Tipo de Curso Profissionalizante  
Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1999

Em porcentagem

Tipos de Curso Profissionalizante	Categorias de Qualificação Ocupacional					
	Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Curta Duração (Cursos Livres)	63,8	62,7	58,6	72,8	71,7	77,4
Nível Básico	43,0	45,4	45,4	47,5	38,2	42,9
Habilitação Técnica de Nível Médio	16,2	12,7	60,2	47,9	34,6	31,4

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) As informações de PO referem-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que exigem determinado curso, e não ao número de empregados com tal curso.

**Nota:** Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

### **Requisitos Exigidos pelas Rotinas de Trabalho e Carências de Qualificação do Pessoal Ocupado**

A Paer procurou coletar no Estado do Mato Grosso dados sobre a ocorrência de tipos da rotina de trabalho, que demandam certos conhecimentos ou condutas, bem como as deficiências do pessoal ocupado que prejudicam o desempenho das rotinas.

O uso de microcomputadores não é tão importante na rotina de trabalho do pessoal ligado à atividade principal quanto na do pessoal administrativo. Já o uso de língua estrangeira é a rotina menos citada, obtendo um pequeno destaque apenas para o pessoal de nível superior.

Aquelas rotinas que exigem conhecimento técnico atualizado e técnicas de qualidade crescem de importância à medida que aumenta a qualificação profissional, tanto para o pessoal ligado à atividade principal quanto para

aquele que desempenha atividades administrativas.

As rotinas ligadas à escolaridade são bastante relevantes para todas as categorias do pessoal administrativo, ainda que a redação básica tenha sido menos citada quando comparada com expressão e comunicação verbais e uso de matemática básica, ela se impõe em patamares relativamente elevados em termos de unidades (entre 74% e 80%, conforme a categoria ocupacional).

Quando analisado o pessoal ocupado ligado à atividade principal, verifica-se que a importância das rotinas ligadas à escolaridade aumenta conforme se eleva o nível da categoria ocupacional.

Em relação às rotinas comportamentais, o trabalho em equipe é a mais mencionada pelas unidades para a todas as categorias de ocupação. Já o contato com clientes só demonstrou uma menor participação para o pessoal ligado à atividade principal de nível semiqualeficado.



**Tabela 101**

Unidades Locais em que a Rotina de Trabalho é Executada pela Maioria dos Empregados e Respectivo Pessoal Ocupado (1),  
por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Tipos de Rotina

Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1999

Em porcentagem

Tipos de Rotina	Categoria de Qualificação Ocupacional													
	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Pessoal Não Ligado à Atividade Principal – Administrativo					
	Semiqua- lificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Uso de Microcomputador	4,0	2,8	33,2	41,9	63,7	74,6	65,8	78,6	81,5	89,3	88,2	94,6	94,6	96,9
Uso de Língua Estrangeira	-	-	4,5	1,4	9,3	9,3	13,2	16,4	1,4	1,1	5,9	8,0	17,8	27,5
Conhecimento Técnico Atualizado	26,6	25,2	54,7	67,1	84,8	94,3	90,1	97,7	56,1	58,2	76,4	84,3	76,5	84,4
Técnicas de Qualidade	53,8	49,0	67,6	75,0	84,5	94,1	89,8	83,4	68,2	73,4	77,4	82,1	84,4	91,7
Redação Básica	18,1	22,6	37,5	23,9	63,1	72,5	76,0	66,3	74,8	82,1	77,7	85,2	80,2	89,6
Expressão e Comunicação Verbais	64,3	59,4	73,4	72,5	82,8	83,4	93,3	98,5	89,0	92,8	88,7	90,1	90,2	95,6
Uso de Matemática Básica	55,4	71,4	70,2	73,3	72,6	86,4	77,0	70,8	84,4	86,4	83,0	86,9	84,1	88,9
Contato com Clientes	58,3	57,5	75,8	75,0	77,5	69,8	89,1	88,3	88,1	81,2	88,7	91,3	87,5	89,7
Trabalho em Equipe	90,1	92,9	92,9	94,0	92,9	93,0	96,2	99,5	94,1	95,2	89,4	92,3	90,3	94,3

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades em que a rotina de trabalho é executada pela maioria dos empregados, e não ao número de empregados que realizam tais rotinas.

**Nota:** Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Estas características não são fortemente divergentes quando comparadas àquelas nas outras regiões do Estado.

Na Região de Cuiabá, o uso de microcomputadores faz parte da rotina do pessoal administrativo, em mais de 85% das unidades, e dos técnicos de nível médio e superior do pessoal ligado à atividade principal, em 66% e 70% das unidades, respectivamente. Já o uso de língua estrangeira não fazia parte da rotina da maior parte das unidades dos segmentos pesquisados.

O conhecimento técnico atualizado e as técnicas de qualidade aparecem em grande parte das unidades, exceto na categoria dos semiqualeificados ligados à atividade principal, em que o conhecimento técnico atualizado foi mencionado por 31% das unidades. A maior incidência dessas rotinas ocorreu para a categoria do pessoal técnico de nível médio e superior ligados à atividade principal.

Com exceção do trabalho em equipe, rotina que faz parte de quase todas as categorias de pessoal ocupado, a expressão e comunicação verbais e o contato com clientes tendem a aumentar à medida que se eleva o nível das categorias do pessoal ligado à atividade. Essas duas rotinas também aparecem com frequência para o pessoal administrativo das unidades.

Na área que compreende o restante do Estado, o trabalho em equipe é a rotina mais mencionada pelas unidades para todas as categorias de ocupação, tanto para o pessoal ligado à atividade principal como para o administrativo. Por outro lado, o uso de língua estrangeira é o menos citado, obtendo um pequeno destaque apenas nas rotinas do pessoal de nível superior. Já o uso de microcomputadores ganha maior ênfase na rotina do pessoal administrativo.

Quando analisadas as carências que prejudicam o desempenho da atividade, nota-se que, do ponto de vista regional, não há disparidades entre as tendências verificadas no Estado de Mato Grosso e nas demais regiões analisadas. As dificuldades encontradas pelos ocupados para o desempenho da atividade decorrem, em grande medida, de habilidades relacionadas aos conhecimentos específicos, dificuldade para aprendizagem, expressão verbal e escrita e matemática básica, sendo estas últimas habilitações adquiridas junto ao processo de escolarização básica. Estas carências são citadas em um

número expressivo de unidades, inclusive para as categorias ocupacionais que apresentam maior nível de escolaridade, como os técnicos de nível médio e as ocupações de nível superior, ligados à atividade principal ou às atividades administrativas.

Em mais da metade das unidades locais, identificaram-se, como carências para o pessoal semiquualificado ligado à atividade principal, falta de conhecimento específico da ocupação, dificuldade de expressão e comunicação verbal, falta de habilidade para lidar com os clientes, falta de capacidade de comunicação por escrito e dificuldade de trabalho em equipe.

**Tabela 102**

Unidades Locais em que Existem Fatores Prejudiciais ao Desempenho Profissional da Maioria dos Empregados e Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Tipo de Fator Prejudicial ao Desempenho Profissional  
Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1999

Em porcentagem

Carências	Categoria de Qualificação Ocupacional													
	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Pessoal Não Ligado à Atividade Principal - Administrativo					
	Semiqua- lificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Falta de Conhecimento Específico da Ocupação	62,8	64,9	56,3	47,5	46,1	37,6	41,8	36,5	50,3	40,6	37,8	29,4	32,7	20,7
Falta de Conhecimento de Informática	19,4	23,3	26,0	34,0	35,1	26,9	30,4	26,7	49,9	47,7	43,0	36,1	42,1	34,3
Dificuldade de Expressão e Comunicação Verbais	63,8	76,5	50,5	47,3	45,7	43,6	45,6	34,1	42,6	36,5	41,7	33,0	42,2	32,4
Falta de Conhecimento de Matemática Básica	41,1	50,2	35,6	29,3	27,9	17,2	20,2	14,4	31,8	25,0	24,9	16,0	24,0	21,2
Falta de Habilidade para Lidar com Clientes	50,5	49,9	48,1	46,2	41,3	53,0	44,6	41,6	38,8	32,2	38,3	31,6	37,0	29,5
Capac. de Comunic. por Escrito	52,7	66,5	44,7	34,7	40,6	52,8	39,2	51,7	37,5	40,8	37,4	45,2	35,0	44,4
Dificuldade de Trabalho em Equipe	53,4	47,7	46,2	42,2	39,1	41,8	39,2	36,9	38,6	45,7	33,4	43,7	37,4	43,6
Dificuldade de Aprender Novas Habil. e Funções	45,9	53,2	40,8	31,8	31,9	21,3	31,4	19,6	35,0	30,8	31,0	21,1	25,7	17,1
Falta de Noções Básicas de Língua Estrangeira	15,4	19,8	18,4	14,1	17,9	17,4	16,5	12,4	15,6	14,0	15,4	11,8	18,7	19,4

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades em que existem fatores prejudiciais ao desempenho profissional da maioria dos empregados, e não ao número de empregados que apresentam tais fatores.

Nota: Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Também em relação aos empregados qualificados ligados à atividade principal, em grande parte das unidades locais, foram mencionadas a falta de conhecimentos específicos da ocupação e a dificuldade de expressão e comunicação verbal.

Falta de conhecimento de informática e dificuldade de expressão e

comunicação verbal foram indicados por mais de 40% das unidades como fatores que prejudicam o desempenho dos profissionais ligados às atividades administrativas, além da falta de conhecimentos específicos da ocupação como prejudicial para o desempenho dos profissionais de atividades básicas.

### **Instrumentos de Seleção Utilizados**

Foi pesquisada a utilização de determinados instrumentos pelas unidades no processo seletivo: análise de currículo; entrevista; teste prático; teste teórico; indicação; e avaliação com psicólogo.

**Tabela 103**

Unidades Locais que Utilizam Instrumentos na Seleção da Maior Parte dos Empregados e Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Tipo de Instrumento de Seleção  
Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1999

Em porcentagem

Tipos de Instrumento de Seleção	Categoria de Qualificação Ocupacional													
	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Pessoal Administrativo					
	Semiqualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Análise de Currículo	62,3	71,2	75,1	77,9	88,7	90,1	87,8	81,2	85,8	81,3	86,5	89,7	88,4	93,4
Teste de Conhecimento Prático	64,9	71,4	77,1	74,9	80,0	67,7	77,4	62,5	68,7	58,3	72,2	57,3	61,5	54,8
Teste de Conhecimento Teórico	29,0	27,5	41,4	43,4	45,9	33,0	48,3	45,5	37,9	34,8	41,0	37,4	36,1	36,0
Entrevista com Contratante	94,4	94,6	93,0	91,9	91,6	88,9	95,6	90,6	94,3	87,3	92,4	93,8	93,9	95,5
Avaliação com Psicólogos	17,5	20,8	23,0	42,6	27,4	32,1	30,2	42,3	24,0	31,0	27,1	26,4	27,3	32,1
Recomendação/Indicação	68,0	71,1	69,0	65,2	65,1	68,4	65,6	65,0	61,9	59,9	68,8	70,5	57,8	65,8

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades em que utilizam instrumentos na seleção da maioria dos empregados, e não ao número de empregados selecionados através desses instrumentos.

**Nota:** Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Além da entrevista, que é realizada pela quase totalidade das unidades nos processos seletivos de todas as categorias ocupacionais, a análise do currículo também é bastante recorrente como instrumento de seleção, excetuando-se na contratação do pessoal semiqualeficado e qualificado ligado à atividade principal, em que a recomendação, no caso do primeiro, e o teste prático, para o segundo, aparecerem em uma quantidade maior de unidades.

O teste teórico e a avaliação com psicólogos foram os instrumentos de seleção menos usados pelas unidades locais, sendo um pouco mais importante para os níveis mais elevados de qualificação da ocupação.

Estas tendências não apresentam grandes diferenciações em relação à Região de Cuiabá e ao Restante do Estado. Somente no caso da contratação de técnico de nível médio ligado à atividade principal, na Região de Cuiabá, é que a avaliação do currículo demonstrou ser ligeiramente mais importante que a entrevista.

Na Paer também foram pesquisadas as ocupações para as quais as unidades locais têm dificuldade de contratação. A ocupação de mecânicos de manutenção de veículos automotores foi a mais citada, seguida por cozinheiros, auxiliar de enfermagem, garçom e recepcionista de hotel. Essas ocupações pertencem aos segmentos de transporte, de alojamento e alimentação e de saúde, sendo, em sua maioria, referentes a nível qualificado ou técnico de nível médio.

Na Região de Cuiabá, a ocupação que apresentou maior dificuldade de contratação foi a de cozinheiro, seguida pela de recepcionista de hotel. Isso ocorre devido à maior concentração do segmento de alojamento e alimentação nessa região. No restante do Estado, a ocupação de mecânicos de manutenção de veículos automotores foi a mais citada, seguida por cozinheiro, auxiliar de enfermagem, garçom e recepcionista de hotel, que pertencem aos segmentos de transporte, de alojamento e alimentação e de saúde, correspondendo, em sua maioria, a nível qualificado ou técnico de nível médio.

**Tabela 104**

Unidades Locais que Encontram Dificuldade de Contratação no Mercado de Trabalho em Determinadas Ocupações, segundo Ocupação Demandada Serviços Estado do Mato Grosso 1999

CBO	Ocupação Demandada	Números Absolutos
99999	Outros com uma única citação	48
843	Mecânicos de manutenção de veículos automotores	17
53110	Cozinheiro, em geral	16
57210	Auxiliar de enfermagem, em geral	12
53210	Garçom, em geral	11
39420	Recepcionista de hotel	10
07210	Técnico de enfermagem, em geral	9
985	Condutores de automóveis, ônibus, caminhões e veículos similares	9
394	Recepcionistas	8
061	Médicos	6
071	Enfermeiros	6
90240	Borracheiro	6

(continua)

CBO	Ocupação Demandada	Números Absolutos
07790	Outros operadores de equipamentos médicos e odontológicos	5
152	Jornalistas e redatores	5
393	Auxiliares de escritório e trabalhadores assemelhados	5
54050	Camareiro (hotel)	5
59190	Outros agentes de viagem e guias de turismo	5
53190	Outros cozinheiros e trabalhadores assemelhados	4
092	Administradores e trabalhadores assemelhados	4
03510	Técnico mecânico, em geral	4
85540	Eletricista de instalações (veículos automotores e máquinas)	4
39145	Conferente de material	4
53220	Maître	3
85720	Instalador de linhas elétricas de alta e baixa-tensão (rede aérea)	3
86250	Sonoplasta	3
360	Despachantes, fiscais e cobradores de transportes coletivos	3
38020	Telefonista	3
591	Agentes de viagem e guias de turismo	2
19530	Tradutor	2
50020	Gerente de hotel	2
52070	Governanta (hotelaria)	2
53170	Lancheiro	2
06117	Médico cardiologista	2
06142	Médico neurologista	2
07950	Técnico de ortopedia	2
083	Analistas de sistemas	2
961	Operadores de instalações de produção de energia elétrica e nuclear	2
03020	Técnico de contabilidade	2
03050	Técnico de administração	2
03435	Técnico de manutenção elétrica	2
32105	Secretário, em geral	2
39310	Auxiliar de escritório, em geral	2
43220	Vendedor praticista	2
53120	Cozinheiro-chefe	2
84390	Outros mecânicos de manutenção de veículos automotores	2
85110	Montador de equipamentos elétricos, em geral	2
85510	Eletricista de instalações, em geral	2
86220	Operador de equipamento de gravação de som	2
93960	Pintor de veículos	2
98590	Outros condutores de automóveis, ônibus, caminhões e veículos	2
854	Reparadores de equipamentos elétricos e eletrônicos	2
55290	Outros trabalhadores de serviços de conservação, manutenção, limpeza	2
98990	Outros condutores de veículos de transporte e trabalhadores	2
32110	Secretário executivo	2
84410	Mecânico de manutenção de aeronaves, em geral	2
380	Telefonistas, telegrafistas e trabalhadores assemelhados	2

(conclusão)

## Treino e Patrocínio de Programas de Educação

Segundo os dados obtidos na pesquisa, a categoria profissional que, comparativamente, mais recebeu treinamento no posto de trabalho foi a dos técnicos de nível médio, tanto do pessoal ligado à atividade principal como do administrativo.

**Tabela 105**

Unidades Locais com Ocorrência de Treinamento no Posto de Trabalho, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmento  
Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1997-99

Em porcentagem

Segmentos	Categoria de Qualificação Ocupacional						
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Pessoal Não Ligado à Atividade Principal - Administrativo		
	Semiqua- lificado	Qualifi- cado	Técnico Nível Médio	Nível Superior	Básico	Técnico Nível Médio	Nível Superior
<b>Total</b>	<b>50,8</b>	<b>61,0</b>	<b>65,8</b>	<b>48,3</b>	<b>49,4</b>	<b>54,9</b>	<b>52,2</b>
Comunicação	100,0	60,0	50,0	50,0	50,0	42,9	41,7
Alojamento e Alimentação	51,3	58,2	84,7	45,2	57,5	63,7	73,9
Transporte	40,5	63,3	61,8	100,0	37,6	48,9	45,3
Manutenção e Reparação	33,3	43,8	57,1	-	25,0	33,3	33,3
Saúde	57,3	66,8	62,7	41,5	55,5	56,5	40,6
Eletricidade, Gás, Água e Telecomunicações	72,7	68,2	82,6	60,0	71,4	66,7	69,6
Prestados a Empresas, Informática e Conexas	60,0	50,0	42,9	40,0	56,3	70,0	66,7

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Para a Região de Cuiabá, a participação das unidades que ofereceram algum treinamento aos seus empregados no posto de trabalho, no triênio 97-99, é superior àquela do total do Estado. Também nessa região, os técnicos de nível médio e pessoal qualificado foram os mais treinados nos postos de trabalho.

O treinamento fora do posto de trabalho – está relacionado com métodos e técnicas gerenciais e de coordenação, cursos de controle de qualidade, de línguas estrangeiras, de relações humanas, de informática, de vendas, específicos de curta duração, de segurança e higiene no trabalho, operação de máquinas e equipamentos e outros – foi oferecido por 49% das unidades, que empregam 46% do pessoal ocupado.

**Tabela 106**

Unidades Locais com Ocorrência de Treinamento Fora do Posto de Trabalho (1) e Respectivo  
Pessoal Ocupado (2), segundo Segmentos  
Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1997-99

Segmentos	Unidades Locais	Em porcentagem
		Pessoal Ocupado
<b>Total</b>	<b>49,2</b>	<b>46,0</b>
Comunicação	35,0	44,0
Alojamento e Alimentação	33,6	32,4
Transporte	55,8	59,9
Manutenção e Reparação	58,8	59,1
Saúde	49,6	46,1
Eletricidade, Gás, Água e Telecomunicações	57,1	24,3
Prestados a Empresas, Informática e Conexas	52,6	68,5

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

(2) Refere-se ao pessoal ocupado em unidades com ocorrência de treinamento fora do posto de trabalho, e não ao número de empregados treinados.

Na Região de Cuiabá, 44% das unidades patrocinaram treinamento fora do posto de trabalho, valor proporcionalmente menor quando comparado com o Estado do Mato Grosso e o restante do Estado, onde 57% das unidades ofereceram esse tipo de treinamento.

Observando o tipo de curso ministrado, o de segurança e higiene no trabalho foi o mais oferecido no triênio 97-99, principalmente para as categorias de semiqualficado, qualificado e técnico de nível médio do pessoal ligado à atividade principal e dos técnicos de nível médio do pessoal administrativo. Também os cursos específicos de curta duração estão entre os mais oferecidos ao pessoal qualificado e aos técnicos de nível médio, do pessoal ligado à atividade principal, e aos técnicos de nível médio do pessoal administrativo. Destacam-se também os cursos de relações humanas oferecidos ao pessoal administrativo de nível básico e aos técnicos de nível médio.

A oferta de cursos de informática foi relativamente maior para o pessoal ocupado em atividades administrativas, enquanto os cursos de línguas estrangeiras foram oferecidos com baixa intensidade pelas unidades do setor de serviços do Estado do Mato Grosso.



**Tabela 107**

Unidades Locais com Ocorrência de Treinamento Fora do Posto de Trabalho (1), por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Tipos de Treinamento  
Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1997-99

Em porcentagem

Tipos de Treinamento	Categoria de Qualificação Ocupacional						
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Pessoal Não Ligado à Atividade Principal - Administrativo		
	Semiqua- lificado	Quali- ficado	Técnico Nível Médio	Nível Superior	Básico	Téc. Nível Médio	Nível Superior
Métodos e Técnicas Gerenciais e de Coordenação	2,4	5,1	12,9	9,3	9,4	16,4	15,4
Cursos de Controle de Qualidade	8,2	14,9	16,9	12,1	15,4	15,7	16,1
Cursos de Língua Estrangeira	-	1,9	3,7	4,1	3,6	5,0	5,8
Cursos de Relações Humanas	11,1	14,1	15,7	11,1	21,1	22,0	15,6
Cursos de Informática	1,5	8,2	7,9	8,0	13,3	14,5	13,7
Cursos de Vendas	1,0	2,2	5,8	1,7	7,5	6,5	9,3
Cursos Específicos de Curta Duração	12,9	24,6	21,2	12,3	17,9	19,0	17,7
Segurança e Higiene no Trabalho	20,1	25,8	20,1	12,8	16,1	22,0	17,1
Operação de Máquinas/Equipamentos	10,2	16,2	16,9	7,5	9,0	11,6	8,1

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

**Nota:** Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Em Cuiabá, os cursos mais oferecidos foram os de segurança e higiene no trabalho para todas as categorias ocupacionais, exceto para o pessoal de nível superior. Os cursos específicos de curta duração também se destacam na categoria de qualificado e técnico de nível médio.

No restante do Estado, os cursos específicos de curta duração foram os mais oferecidos para o pessoal qualificado, os técnicos de nível médio ligados à atividade principal e administrativos e o pessoal de nível superior administrativo. O pessoal semiqua- lificado teve uma maior incidência de oferta de treinamento em segurança e higiene no trabalho. Ao pessoal de nível superior ligado à atividade principal, esses dois tipos de treinamento – cursos específicos de curta duração e segurança e higiene no trabalho – foram os mais oferecidos.

### *Programas de Educação*

Apesar das dificuldades de expressão escrita e matemática básica nas ocupações semiqua- lificadas e qualificadas, ligadas ou não à atividade principal, é baixo o número de unidades que têm um papel pró-ativo em relação à educação dos funcionários. Foi apontado o patrocínio de algum programa de educação em cerca de 13% das unidades do setor de serviços, responsáveis por apenas 20% do pessoal ocupado. Estas proporções são idênticas em todas

as regiões do Estado aqui analisadas.

**Tabela 108**

Unidades Locais que Patrocinam Programas de Educação para seus Empregados e Respetivo Pessoal Ocupado (1), segundo Segmentos Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1999

Segmentos	Em porcentagem	
	Unidades Locais	Pessoal Ocupado
<b>Total</b>	<b>13,5</b>	<b>20,1</b>
Comunicação	20,0	28,7
Alojamento e Alimentação	-	-
Transporte	15,2	16,9
Manutenção e Reparação	11,8	18,0
Saúde	18,9	20,1
Eletricidade, Gás, Água e Telecomunicações	17,9	33,4
Prestados a Empresas, Informática e Conexas	10,5	7,1

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado em unidades que patrocinam programas de educação, e não ao número de empregados que passaram por tais programas.

Em relação aos tipos de programas de educação oferecidos, o de ensino médio é o programa de educação mais fornecido, ainda que em apenas 5% das unidades, responsáveis por 6% do pessoal ocupado. Já a educação profissionalizante de nível técnico é patrocinada por 4% das unidades do setor de serviços, que respondem por 11% do pessoal ocupado nas unidades que ofereciam algum programa.

**Tabela 109**

Unidades Locais que Patrocinam Programas de Educação para seus Empregados e Respetivo Pessoal Ocupado (1), por Tipo de Programa de Educação, segundo Segmentos Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1999

Segmentos	Em porcentagem											
	Tipos de Programa de Educação											
	Alfabetização		Ensino Fundamental		Ensino Médio		Educação Profissional				Educação Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	Básico		Técnico		UL	PO
<b>Total</b>	2,2	2,1	3,6	4,2	5,2	5,9	3,7	2,9	4,1	10,7	3,6	10,1
Comunicação	-	-	15,0	22,8	15,0	22,8	-	-	5,0	5,9	10,0	20,2
Alojamento e Alimentação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte	2,8	2,0	5,5	3,8	5,5	3,8	2,7	2,3	1,4	4,8	5,6	6,0
Manutenção e Reparação	5,9	7,4	-	-	5,9	10,6	5,9	10,6	5,9	10,6	-	-
Saúde	2,9	3,1	1,9	6,5	7,9	12,9	8,0	3,9	6,0	6,5	1,9	4,6
Eletricidade, Gás, Água e Telecomunicações	3,6	1,9	3,6	1,9	3,6	1,5	7,1	4,0	10,7	30,0	3,6	26,0
Prestados a Empresas, Informática e Conexas	-	-	-	-	-	-	-	-	5,3	3,0	5,3	4,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado em unidades que patrocinam programas de educação, e não ao número de empregados que passaram por tais programas.

Na Região de Cuiabá, os cursos profissionalizantes de nível técnico e de educação superior são os programas de educação mais fornecidos, ainda que

em cerca de 4% das unidades. No restante do Estado, os programas de educação foram patrocinados por uma reduzida quantidade de unidades, sendo que apenas 8% declararam oferecer o ensino médio para os seus funcionários.

### Relacionamento com as Escolas Técnicas

A maior parte das unidades do setor de serviços pesquisadas pela Paer, no Estado do Mato Grosso, não mantém relacionamento com nenhum tipo de escola profissionalizante. O tipo de relacionamento que mais aparece é o recrutamento de profissionais em escolas profissionalizantes, que nesse caso é realizado, na maioria das vezes, nas escolas do sistema “S” e Sebrae. O estágio de alunos também é usualmente realizado, principalmente daqueles provenientes das escolas federais.

**Tabela 110**

Unidades Locais que se Relacionam com Escolas Técnicas/Profissionalizantes e Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Tipo de Escola Profissionalizante, segundo Tipos de Relacionamento Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1999

Em porcentagem

Tipos de Relacionamento	Tipos de Escola Profissionalizante													
	Federal		Estadual		Sistema S e Sebrae		Municipal		Outras		Não Sabe		Não Tem Relacionamento	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Recrutamento de Profissionais nas Escolas	12,1	19,2	3,5	2,4	13,0	16,5	1,3	1,4	4,3	3,7	-	-	73,8	63,5
Contratação de Serviços Técnicos Especializados nas Escolas	2,0	4,1	-	-	2,0	3,1	0,8	0,4	-	-	-	-	95,1	92,4
Alunos das Escolas Fazem Estágio na UL	11,1	18,4	0,8	0,9	0,8	0,5	1,7	0,8	2,4	11,5	-	-	83,1	67,9
Professores das Escolas Fazem Estágio na UL	0,8	1,1	-	-	-	-	1,7	0,8	-	-	-	-	97,5	98,2
Professores das Escolas Participam de Projetos da UL	0,4	0,8	0,8	0,4	-	-	-	-	0,8	0,5	-	-	97,9	98,3
Treinamento de Funcionários nas Escolas	0,4	3,1	0,8	1,3	10,6	18,8	0,8	0,3	0,8	0,6	-	-	86,5	75,9
Participação na Definição do Currículo das Escolas	0,8	0,8	0,8	0,4	0,8	0,5	-	-	-	-	0,4	1,0	97,2	97,3
Fornecimento de Equipamentos/Insumos para as Escolas	0,8	0,7	-	-	0,4	0,1	1,3	0,6	-	-	-	-	97,5	98,7
Auxílio Financeiro para as Escolas	-	-	-	-	0,4	0,7	-	-	-	-	-	-	99,6	99,3

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado em unidades que se relacionam com escolas técnicas/profissionalizantes.

**Tabela 111**

Unidades Locais que se Relacionam com Escolas Técnicas/Profissionalizantes e Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Tipo de Relacionamento, segundo Segmentos  
Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1999

Em porcentagem

Segmentos	Tipos de Relacionamento																	
	Contratação de Serviços Técnicos		Recrutamento de Profissionais nas Escolas		Alunos Fazem Estágios na UL		Professores Fazem Estágio na UL		Professores Participam de Projetos da UL		Treinamento de Funcionários nas Escolas		Participação na Definição do Currículo das Escolas		Fornecimento de Equip./ Insumos para as Escolas		Auxílio Financeiro para as Escolas	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>4,9</b>	<b>7,6</b>	<b>26,2</b>	<b>36,5</b>	<b>16,9</b>	<b>32,1</b>	<b>2,5</b>	<b>1,8</b>	<b>2,1</b>	<b>1,7</b>	<b>13,5</b>	<b>24,1</b>	<b>2,9</b>	<b>2,7</b>	<b>2,5</b>	<b>1,3</b>	<b>0,4</b>	<b>0,7</b>
Comunicação	10,0	6,7	20,0	16,7	20,0	18,6	-	-	-	-	-	-	-	-	5,0	5,9	-	-
Alojamento e Alimentação	-	-	34,5	44,9	5,8	5,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte	1,4	6,7	14,1	25,6	4,3	18,0	-	-	-	-	25,1	46,2	4,2	4,4	-	-	-	-
Manutenção e Reparação	5,9	4,1	17,7	16,0	11,8	7,9	-	-	-	-	5,9	4,1	-	-	5,9	4,1	-	-
Saúde	4,0	1,9	43,5	51,6	25,8	33,1	10,0	6,1	8,0	4,1	15,0	11,3	6,0	4,7	4,0	1,9	-	-
Eletricidade, Gás, Água e Telecomunicações	17,9	19,1	32,1	46,9	42,9	62,5	3,6	1,9	3,6	3,3	17,9	23,8	-	-	7,1	2,3	3,6	3,0
Prestados a Empresas, Informática e Conexas	5,3	2,6	10,5	7,0	26,3	51,5	-	-	-	-	10,5	6,8	5,3	3,0	-	-	-	-

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado em unidades que se relacionam com as escolas técnicas/profissionalizantes.

As escolas mais privilegiadas no momento da contratação de funcionários são as federais e o Senac, seguidas pelo Sesi e Senai. As escolas profissionalizantes estaduais obtiveram um baixo desempenho, com apenas 7% das unidades declarando privilegiar esse tipo de escola.

**Tabela 112**

Unidades Locais que Privilegiam Escolas Profissionalizantes no Processo de Contratação e Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Tipo de Escola Profissionalizante, segundo Segmento Serviços  
Estado do Mato Grosso  
1999

Em porcentagem

Segmentos	Escolas Profissionalizantes Privilegiadas													
	Técnica Federal		Técnica Estadual		Técnica Municipal		Senac		Sesi		Senai		Outros	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>18,3</b>	<b>23,3</b>	<b>6,8</b>	<b>12,8</b>	<b>4,5</b>	<b>3,2</b>	<b>20,6</b>	<b>25,3</b>	<b>14,4</b>	<b>19,2</b>	<b>12,1</b>	<b>14,4</b>	<b>10,0</b>	<b>18,2</b>
Comunicação	25,0	25,7	5,0	5,0	5,0	5,0	15,0	12,6	10,0	8,5	10,0	8,5	10,0	8,5
Alojamento e Alimentação	23,0	32,7	-	-	-	-	28,8	36,2	11,5	9,2	11,5	9,2	5,8	7,2
Transporte	4,1	4,2	1,4	1,5	2,9	4,6	12,4	8,6	16,6	14,6	5,7	4,6	9,7	18,8
Manutenção e Reparação	11,8	7,9	-	-	-	-	11,8	11,9	17,7	19,3	23,5	26,7	-	-
Saúde	24,6	30,6	18,9	24,0	8,0	3,8	33,5	41,9	11,8	15,7	11,8	9,3	18,6	17,4
Eletricidade, Gás, Água, Telecomunicações	39,3	45,4	10,7	27,2	7,1	1,2	21,4	37,1	25,0	38,5	28,6	37,4	14,3	30,0
Prestados à Empresas, Informática e Conexas	10,5	7,3	10,5	5,7	10,5	6,8	10,5	7,0	5,3	2,9	5,3	2,9	-	-

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado em unidades que privilegiam escolas profissionalizantes no processo de contratação.

Em relação à Região de Cuiabá, somente 26% das unidades afirmaram recrutar profissionais em escolas profissionalizantes, sendo esse o melhor resultado a respeito do relacionamento entre as unidades pesquisadas e as escolas técnicas. Destaca-se ainda o estágio de alunos e o treinamento dos funcionários das empresas nas escolas técnicas, em 17% e 13% das unidades, respectivamente. As escolas profissionais federais e do sistema S são as que mais se destacam nesses tipos de relacionamento. O auxílio financeiro para as escolas foi o menos citado (em apenas 0,4% do total das unidades).

O recrutamento de pessoal nas escolas profissionalizantes foi o tipo de relacionamento mais freqüente nos segmentos de alojamento e alimentação e de saúde, destacando-se esse último segmento também no que se refere à oferta de estágio na unidade. O segmento de eletricidade, gás, água e telecomunicações, além de recrutar profissionais profissionais e oferecer estágio na unidade, contratou serviços técnicos e treinou funcionários nas escolas profissionalizantes.

Tanto o segmento de alojamento e alimentação quanto o de saúde

privilegiaram as escolas federais e o Senac. A preferência concedida aos profissionais provenientes do Senai ocorre em 9% do total de unidades, tendo grande importância no segmento de manutenção e reparação. As escolas federais também aparecem de forma relevante no segmento de eletricidade, gás, água e telecomunicações, além do Sesi e do Senai.

No restante do Estado, o relacionamento com as escolas técnicas é ainda mais tênue, sendo possível destacar apenas que as escolas mais privilegiadas no processo de contratação de funcionários foram o Senac, o Sesi e as Escolas Técnicas Estaduais.